



RIBEIRÃO GRANDE
Município de Interesse Turístico



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

REUNIÃO REALIZADA EM 28/01/2020

1. DATA, HORA E LOCAL: Dia **VINTE E OITO DE JANEIRO** de DOIS MIL E VINTE, às **DEZESSEIS horas**, no ESPAÇO CULTURAL E TURÍSTICO, localizada na RUA JOAQUIM CRUZ, SN, RAIA, na cidade de RIBEIRÃO GRANDE, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Seide Adedo
3. MESA: Sônia Mara Ferreira de Araújo, Edil Queiroz de Araujo, Roque da Costa, Adilson Jose de Queiroz, Afonso Gabriel Ferreira Rodolpho, Matheus Brisolla Ferreira, José Roberto Martins de Araújo, Cristina Beatriz da Cruz, Nagila Regina da Cruz Guimaraes, Marcos Duarte Ferreira e Emmanuel Sócrates Batista Dias de Souza.
4. **ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES:** Os Srs. Conselheiros por unanimidade de votos, sem reservas ou ressalvas, discutiram e debateram sobre os seguintes itens:
 - 4.1. A reunião começou tratando do assunto das obras do Centro de Eventos Culturais e Turísticos a respeito de uma informação que disparou em rede social, de que haviam irregularidades na obra. Para esclarecer, foi chamado o setor de Engenharia representado pela Seide, que explicou que o problema apontado é de responsabilidade da empresa contratada e que antes de ter sido publicada na rede social, o setor de fiscalização na qual ela trabalha não foi procurado por ninguém para esclarecer nenhum questionamento a respeito dos problemas que foram apontados. Sobre as obras, a maioria das obras em convênio são por empreitada global: a empresa executa e a prefeitura faz a fiscalização, acompanha e aponta qualquer irregularidade. Caso haja irregularidades, o pagamento não é liberado. No final da obra, é dado recebimento provisório, aguarda seis meses ou até 1 ano dependendo do tipo de obra, e então é dado o recebimento. Até então todo e qualquer dano que não seja causado por terceiros, por exemplo, uma pintura que estraga, uma mancha, defeitos, etc. é de responsabilidade da empresa, não da prefeitura. Explicou também que conforme passado em reunião neste Conselho, o que foi alterado foi o plano de infiltração, pois segundo sondagem, o solo do local possui muita água, então na fundação foi diminuído o cumprimento das brocas e as sapatas aumentadas, pois com esse tipo de solo é preciso ter uma base maior. Os problemas que ocorrem são documentados e encaminhado para o MIT, assim como todo acompanhamento da obra, que é registrado e fotografado, Seide mostrou algumas fotos e documentos de seu trabalho aos conselheiros demonstrando como é realizado. Mas como a equipe técnica do MIT está com reduzido número de funcionários, estão demorando para analisar, restando então a prefeitura aguardar resposta, com as obras sem andamento, com a contratada fazendo algumas coisas



que dava pra fazer. Pra tentar agilizar, foi pedido autorização aos engenheiros do MIT para trocar os pilares de estrutura metálica por concreto, mas além disso, não foi realizada nenhuma modificação no projeto arquitetônico, afirma Seide, que se dispôs e seu setor para maiores esclarecimentos.

- 4.2. Sonia comentou sobre parceria com o SEBRAE, onde dentro das limitações dos recursos municipais que limitam as possibilidades de abranger o que o SEBRAE oferece, foi possível uma negociação de seis mil reais, entrando uma capacitação dentro das escolas, chamada Educação Empreendedora, direcionada ao público jovem estudante.
- 4.3. O próximo assunto foi o projeto dos monumentos artísticos inspirados na tradição do município. Foi feita uma pesquisa de mercado, e consultado o artista plástico Ricardo Gomes, que visitando nossa cidade e conhecendo nossa história apresentou quatro projetos, dos quais dois serão realizados. Um projeto idealizado na fonte da Praça Bom Jesus com uma escultura em forma de árvore com aves da nossa região. Outro visando a Avenida Eduardo Brisola de Lima com vasos grandes colocados ao longo da avenida, simbolizando a tradição das panelas e vasos de barro. Outro visando uma escultura em tamanho real de um homem servindo o rojão, prato típico de Ribeirão Grande que será colocado na entrada da cidade, que será inaugurado no mês de maio, aniversário da cidade. Outro projeto inspirado na tradição das mulheres que usavam o Rio Ribeirão Grande para lavar roupas, feito em tamanho real com uma mãe e uma criança em tamanho real lavando roupa no rio, será também realizado e colocado na rotatória de acesso aos bairros Nunes, Cruzes / PE Intervalos e com data de inauguração prevista para 20 de março, próxima a data do dia mundial da água. Alternativamente para a Praça Bom Jesus, Sonia comentou sobre várias ideias e tentativas de buscar melhorias a respeito da praça, e recentemente Edil retomou esse foco e idealizou um projeto chamado Marco Zero de Ribeirão Grande, tornando a praça um centro de referência histórico, cultural e geográfico, ligando passado e presente e conectando as informações ao espaço físico. Inspirado no marco zero da Praça da Sé da capital paulista, a ideia é retirar a fonte que se tornou obsoleta e colocar uma rosa dos ventos dentro de um círculo de 12 metros de diâmetro, apontando para as principais cidades que se referenciam na nossa história, e mais no centro um segundo apontamento para locais ou atrativos locais ou dessas cidades que também fazem parte de nossa cultura, ficando esse projeto para ser estudado quanto possibilidade de execução. Sonia comentou sobre as possibilidades em atividades escolares e turísticas na praça, como também pensando na comunidade que faria melhor uso do espaço da praça, especialmente nas procissões,



RIBEIRÃO GRANDE
Município de Interesse Turístico



VALE DO FUTURO
VALE DO RIBEIRÃO

casamentos, Afonso destacou em eventos também, onde a fonte acaba bloqueando a passagem, Cristina Beatriz reforçou como inovador, Seide destacou que devemos em uma cidade turística preservar ao máximo as características que identificam a história e o município. Emmanuel lembrou que o acesso turístico preferencial ao centro é uma questão antiga que vem se arrastando, mas que agora vem tomando força e amadurecendo, o que levou a questionar sobre a forma como são construídas as calçadas e pavimentadas ruas. Seide explicou sobre as questões a respeito das ruas e calçadas, onde para que um convênio seja atendido e uma obra seja contemplada, é preciso cumprir várias normas e exigências, especialmente com a lei de acessibilidade, pois não vem nenhum recurso se no projeto não houver uma lateral adequada para cadeirantes.

- 4.4. Emmanuel comentou sobre a ideia de aproximar as escolas e os alunos, através dos grêmios estudantis para participarem durante o ano em conjunto com o COMTUR, pois é uma potencial força de apoio para grandes resultados. Cristina Beatriz se encarregou de entrar em contato com as escolas e buscar parcerias.
- 4.5. Sobre a descida do Rio Ribeirão Grande, foi explicada que a atividade consiste em descer em reconhecimento desde a nascente fazendo um mapeamento por sua extensão, identificando suas características. A data ficou marcada para 14 de fevereiro, uma sexta-feira.
- 4.6. Sobre o Vale do Futuro, Sonia explicou que serão realizadas diversas ações, o município está incluso e elas são concentradas em polos de forma estratégica, ocorrerão algumas capacitações em Apiaí e terá também visita técnica em São Roque em 7 de fevereiro, uma grande oportunidade de negócios, ficando o convite aos presentes, ajudarem a divulgar especialmente aos comerciantes e para ficarem atentos com as novidades.
- 4.7. Sobre as rotas cênicas do Estado de São Paulo, já foi feito levantamento e neste sábado será feita uma visita para gravação com a prefeita falando do município.

5. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA:

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Turismo que, após lida e aprovada, foi assinada pela unanimidade dos membros do Conselho de Municipal de Turismo presentes, dia 28 de JANEIRO de 2020.

Emmanuel Sócrates Batista Dias de Souza
Presidente do Conselho Municipal de Turismo